

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE003707

COSTA, Maria Teresa. Luz Síncotron terá gestão privada: governo transfere administração de laboratório com sede em Campinas para entidade de direito privado. Correio Popular, Campinas, 30 jan. 1998.

Luz Síncrotron terá gestão privada

JEFFERSON COPPOLA

MARIA TERESA COSTA

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) está privatizando a administração do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), instalado em Campinas. CNPq e o Ministério da Ciência e Tecnologia assinaram ontem contrato de gestão com a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron (ABTLuS), uma entidade de direito privado, que passará a administrar o centro nacional de pesquisas multidisciplinar.

► Governo transfere administração de laboratório com sede em Campinas para entidade de direito privado

Na prática, significa que o laboratório deixa de existir como unidade administrativa da estrutura do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (CNPq), que nos últimos dez anos investiu R\$ 70 milhões na sua construção.

A associação é formada por representantes da Academia Brasileira de Ciências (ABC), da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Em-

presas Industriais (Anpei), além de empresários e pesquisadores.

Ela foi qualificada como organização social por um decreto assinado em novembro pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, quando ele visitou o laboratório.

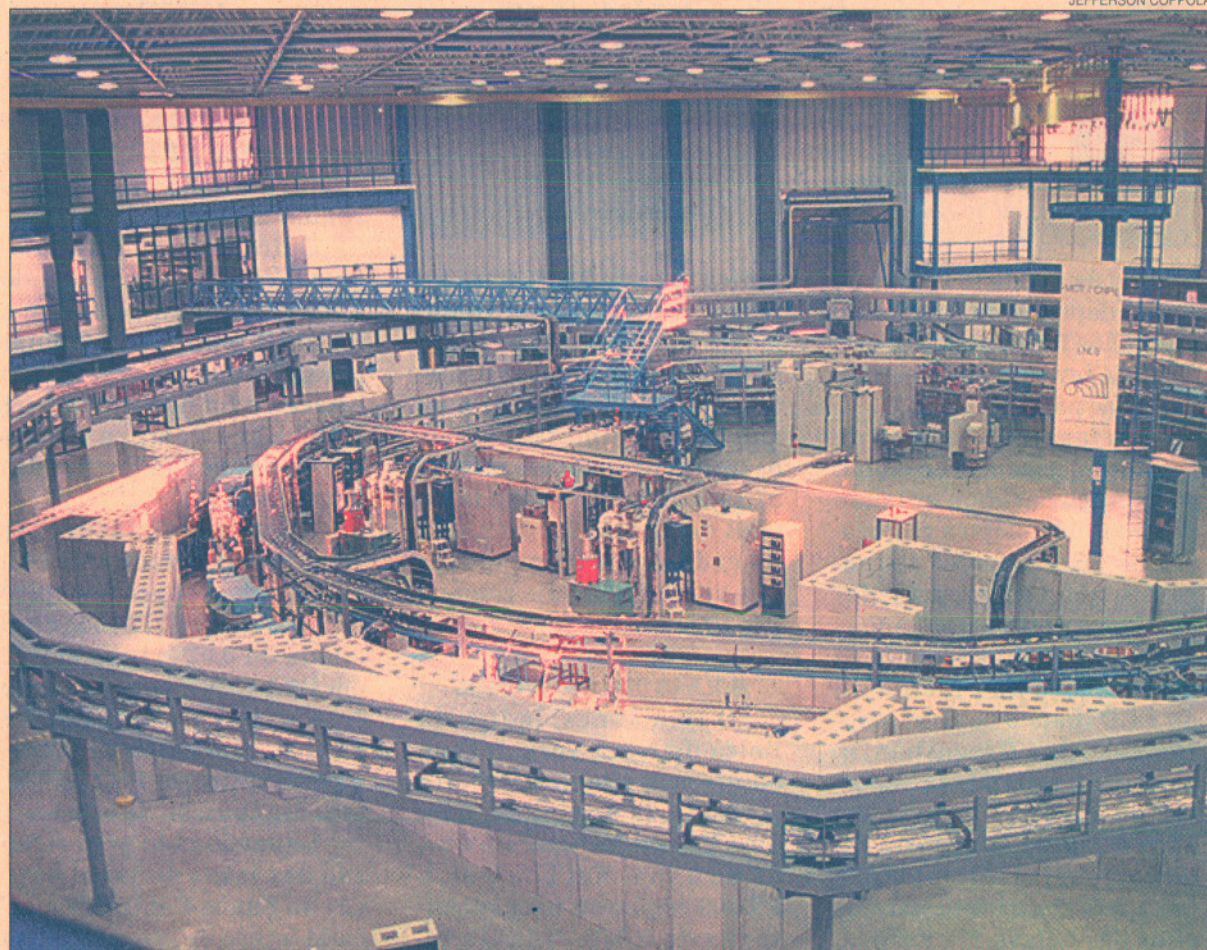
O laboratório é a primeira instituição científica brasileira a ser administrada por uma organização social. O contrato de gestão assinado ontem prevê que o CNPq supervisionará a execução do contrato, firmado por um período de cinco anos.

Prevê ainda que, duas vezes ao ano, uma comissão de entidades públicas, composta por representantes de ministérios, acompanhará e avaliará a eficácia gerencial desse novo modelo de execução de atividades de interesse público.

O contrato também define que os resultados tecnológicos decorrentes de ações do laboratório serão avaliados por comitês formados por cientistas e pesquisadores brasileiros e estrangeiros a cada dois anos.

OBRAS

O contrato assinado ontem com a ABTLuS prevê e-



O Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, em Campinas: contrato que transfere gestão foi firmado ontem

xecução de obras para dominar tecnologias de aceleradores de partículas e prestar serviços técnicos para as áreas de pesquisa científica e de aplicações tecnológicas.

É definição também do novo sistema de gestão capa-

citar pessoal na aplicação de luz síncrotron para o estudo da matéria e induzir novas formas de organizar o trabalho de pesquisa nas áreas de ciências dos materiais e da vida objetivando a inovação.

Para isso, o laboratório

já começou a montar um Centro Nacional de Microscopia Eletrônica, que ampliará o acesso de cientistas à instrumentação e equipamentos indispensáveis para fazer avançar o conhecimento sobre materiais.